



ANÁLISE DO IMPACTO DA COBERTURA VACINAL SOBRE O NÚMERO DE CASOS DE TUBERCULOSE NO BRASIL ENTRE 2018 E 2022

JOSÉ CARLOS BALBINO DE MOURA FILHO; ARLYSSON ASSIS TOMAZ PONTES; DIEGO WENDERSON PEREIRA DA SILVA; GONZALO ALONSO MEDEIROS BUENO; MYRELE RAQUEL FERREIRA RODRIGUES

Introdução: A tuberculose é uma doença infecciosa e transmissível, causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, também conhecida como bacilo de Koch, a qual afeta prioritariamente os pulmões, embora possa acometer outros órgãos e/ou sistemas. A prevenção do quadro é realizada pela vacinação, disponibilizada pelo Programa Nacional de Imunização(PNI). **Objetivos:** Analisar o impacto da cobertura imunológica das vacinas ao longo do período de 2018-2022 no Brasil sobre a incidência de casos de tuberculose do mesmo período. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo e quantitativo realizado a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação(SINAN) e do Sistema de Informação do PNI vinculado ao DATASUS, segundo variáveis de idade, ano e região relacionados a cobertura vacinal e ao número de casos entre 2018-2022. **Resultados:** No período de 2018-2022, foram confirmados 472.781 casos de tuberculose no Brasil, dentre eles, 46%(217.929) com idade entre 20 a 39, remontando a potencial disseminação dessa doença entre a população economicamente ativa. A cobertura vacinal média no período foi de 85,71% com quedas sequenciais de 13,05%, 9,53% e 2,17% nas transições entre 2018-2021. A região Centro-Oeste apresentou maior cobertura vacinal média, correspondendo a 89,05%, enquanto a região sudeste apresentou a menor de 82,86%, concomitantemente, foi a região onde ocorreram mais de 44% dos casos (211.844) e possui o menor valor absoluto de cobertura vacinal. **Conclusão:** Houve uma significativa variação nos casos de tuberculose no Brasil durante o período de 2018-2022. O aumento de 12,9% nos casos de tuberculose em 2022 em comparação com o ano anterior torna evidente que esta doença continua a representar um desafio significativo para o sistema de saúde do país. Nesse panorama, a concentração de casos entre a faixa etária de 20 a 39 anos sugere uma preocupação com a disseminação entre a população economicamente ativa, o que pode ter impactos sociais e econômicos importantes. A disparidade na cobertura vacinal entre as regiões também é um aspecto relevante, com a região Sudeste destacando-se por sua baixa cobertura e por concentrar a maioria dos casos.

Palavras-chave: Tuberculose, Cobertura vacinal, Plano nacional de imunização, Incidência, Sistema de saúde.